



## POLÍTICA +

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br  
zerohora.com/rosanedoliveira  
@rosanedoliveira

Com Débora Cademartori | debora.cademartori@zerohora.com.br | 3218-4387

# COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO EM 10 DIAS

**O**s ponteiros não se mexeram nos 10 dias que separam a primeira pesquisa do Ibope no segundo turno, em Porto Alegre, da que está sendo publicada a uma semana da eleição. Nelson Marchezan (PSDB) segue à frente de Sebastião Melo (PMDB), com 11 pontos de vantagem. Na estimulada, Marchezan tem 44% das intenções de voto (um ponto a menos do que na anterior) e Melo os mesmos 33% de 10 de outubro. O gráfico da evolução dos números é um eletrocardiograma de moribundo: uma linha reta na intenção de voto dos candidatos, nos indecisos e também na disposição de votar nulo ou em branco. Como a margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos, tudo pode acontecer.

Já que nenhum dos candidatos conseguiu avançar na seara do outro, cresce o poder dos inconformados com o resultado e que estão inclinados pelo branco ou nulo. Esses 18% tanto podem consolidar a vantagem de Marchezan, se seguirem a orientação do PT, de boicotar os dois, quanto virar o jogo em favor de Melo.

Foi de olho nessa fatia expressiva do eleitorado, vagamente definida como "mais de esquerda", que o senador Roberto Requião (PMDB-PR) procurou o deputado Juliano Roso (PC do B) na quinta-feira, em Porto Alegre. Requião pediu a Juliano que fizesse um meio de campo com os líderes do PC do B e do PT que vêm recomendando abstenção, nulo ou branco no segundo turno, como forma de protesto.

Roso é da ala do PC do B que defende o apoio velado a Melo, com o discurso do voto contra Marchezan. Esse movimento vem ganhando corpo em parte da esquerda que não se considera representada por Melo, mas acha que Marchezan está ainda mais distante, não só por ser do PSDB, mas por ter se aliado aos liberais do Movimento Brasil Livre (MBL).

A partir desses sinais, Melo decidiu: na semana derradeira de campanha, vai se dirigir aos eleitores de Raul Pont (PT) e Luciana Genro (PSOL), pedindo um voto de confiança. Nos últimos dias, o vice-prefeito vinha tentando cativar esses eleitores ressaltando compromissos como o de não privatizar a Carris, mas a pesquisa indica que não funcionou: além de não tirar

votos de Marchezan, não conquistou os indecisos.

O tucano surfa na onda da mudança que explica os resultados em diferentes cidades do país e, por isso, deve manter a tática de atacar a gestão de José Fortunati, de quem Melo é o vice. A propaganda da última semana migrou para a periferia, onde Melo obteve melhores resultados, e focou no Orçamento Participativo, tema em que o PSDB não tem tradição, mas no qual o aliado PTB transita com desenvoltura.

Com esse quadro, cresce em importância o debate da RBS TV, na próxima sexta-feira. De acordo com o Ibope, 82% dos eleitores responderam que sua opção é definitiva e 16% disseram que ainda podem mudar de opinião.

## OAB PEDE CPI DA SEGURANÇA

Uma instituição ainda acredita em CPIs: a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) está pedindo a abertura de uma na Assembleia para investigar o destino dos recursos da segurança pública, eventuais ações indevidas e/ou omissões.

O presidente da OAB-RS, Ricardo Breier, diz que cansou de tentar obter informações do governo e, por isso, a entidade está apelando para a CPI.

Mesmo sabendo que o governo tem maioria na Assembleia para barrar uma investigação, a OAB vai tentar constranger os deputados.

## CPERS PEDE IMPEACHMENT

Allegando descumprimento de diversas decisões judiciais, o Sindicato dos Professores do Estado (Cpers) entregará, na manhã de segunda-feira, pedido de impeachment do governador José Ivo Sartori à Assembleia Legislativa.

O parcelamento da folha e a iminência do não pagamento do 13º salário no fim deste ano também são argumentos que compõem o documento a ser entregue à presidente do Legislativo, deputada Silvana Covatti (PP).

A tendência é de que o pedido seja arquivado.



JAYANNA GARCIA/UTL, FOLHAPRESS

## VISITA EM CURITIBA

Com o cabelo preso e mais escuro do que há alguns meses e usando óculos escuros, Cláudia Cruz foi até a carceragem da Polícia Federal, em Curitiba, na sexta-feira, fazer uma visita para o marido, o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

O ex-presidente da Câmara não queria a presença da mulher e da família na prisão porque considerava a visita um desgaste desnecessário.

Cláudia saiu do local sem falar com a imprensa.

## ALIÁS

**Metade dos entrevistados na pesquisa do Ibope acha que sua vida não será afetada pela eleição, seja quem for o vencedor. Para 34%, a vida vai melhorar com a disputa. Outros 11% responderam que vai piorar.**



RENATO ARDINI/DAQUILO

Com a frase "ninguém manda nesta nega aqui" e o voto decisivo para a continuidade do processo de cassação de Eduardo Cunha no Conselho de Ética, a deputada Tia Eron (PRB-BA) saiu do anonimato para a fama, em junho, depois de fazer suspense em relação a seu voto. Nesta sexta-feira, a baiana fez sucesso no calçadão de Canoas, participando da campanha para a candidata Beth Colombo ao lado do deputado Carlos Gomes.

Ao enxergar uma carrocinha com a inscrição "Cocadas baianas", Tia Eron fez o grupo

## DA BAHIA PARA CANOAS

parar e comer o doce mais conhecido de sua terra.

A deputada começou o dia tomando café no comitê do Bloco do Orgulho Municipal (BOM). Com Beth,

Carlos Gomes e o candidato a vice-prefeito Mário Cardoso, participou de caminhada no Bairro Niterói, conversou com moradores e comerciantes, pediu votos e entregou panfletos.

A agenda em Canoas incluiu encontro com grupos de terceira idade e reunião com o movimento negro. A deputada é coordenadora nacional da igualdade racial no PRB.

## TORTURA CHINESA

Não bastasse a agonia do tempo perdido em salas de espera, a vereadora Sofia Cavedon (PT) quer impor aos cidadãos de Porto Alegre até a programação de TV que podem assistir enquanto aguardam algum tipo de atendimento. Nada de futebol, novela ou notícias de TVs privadas.

Tramita na Câmara um projeto de Sofia que obriga repartições e bancos públicos, unidades de saúde e assistência social, escolas e instituições conveniadas com o município de Porto Alegre a sintonizar seus receptores de TV em emissoras públicas, canais públicos, canais comunitários ou com programas educativos.

## MANIA DE COTAS

Risível é o mínimo que se pode dizer da emenda da vereadora Fernanda Melchionna (PSOL) ao projeto que regula o Uber e outros aplicativos de transporte em Porto Alegre: 20% das vagas devem ser reservadas obrigatoriamente para mulheres.

A emenda, já aprovada pela Câmara, ignora a lógica do funcionamento desses aplicativos: entra quem quer, desde que cumpra as exigências para prestar o serviço.

Com esse ímpeto regulatório, não é de duvidar que apareça algum vereador querendo revogar a lei da gravidade ou a lei da oferta e da procura.



Uma operação cercada de controvérsias em Brasília. Leia em: [zerohora.com/rosanedoliveira](http://zerohora.com/rosanedoliveira)